



Jornal BANCÁRIOrio

Sindicato dos Bancários e Financieiros do Município do Rio de Janeiro
Ano XCVI 7 a 13/4/2026 - Nº 6463 - www.bancariosrio.org.br



SAÚDE DO TRABALHADOR

Psicólogo lança livro sobre a síndrome de Burnout no Sindicato, na segunda (13)

Evento organizado pela Secretaria de Saúde do Sindicato contará com palestra do autor, o especialista Rui Carlos Stockinger

A Secretaria de Saúde do Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro convida a categoria para o lançamento do livro "Burnout: Conflitos de Valores Éticos e Alterações de Identidade", do psicólogo e especialista Rui Carlos Stockinger. Além do lançamento da obra, o autor ministrará a palestra sobre esta epidemia silenciosa que atinge milhares de trabalhadores, inclusive bancários e bancárias. Stockinger também é psicoterapeuta e possui ampla experiência no tema.

IMPORTÂNCIA DO TEMA

O evento será realizado no dia 13 de abril (segunda-feira), às 10h, no auditório do Sindicato (Avenida Presidente Vargas, 502, 21º andar, Centro). "É muito importante a participação da categoria neste evento. A Burnout é hoje uma epidemia. Queremos chamar a atenção do poder público e das empresas, no nosso caso, os bancos. É necessário levar essa pauta às mesas de negociação da campanha nacional deste ano. Vamos juntos acabar com este modelo de gestão desumana, baseada em pressão e assédio moral para o cumprimento de metas quase inatingíveis", afirma o diretor executivo de Saúde do Sindicato, Edelson Figueiredo.

DESMOTIVAÇÃO E BAIXA PRODUTIVIDADE

A Burnout, ou síndrome do esgotamento profissional, caracteriza-se por desmotivação, baixa produtividade, e sentimentos de ineficácia, provocando alterações de identidade, como sensação de vazio interno, confusão emocional, distanciamento entre identidade pessoal e profissional, além da perda de espontaneidade e autoestima no cotidiano.

Estimativas oficiais indicam que a doença afeta cerca de 30% dos trabalhadores brasileiros. Outras pesquisas sugerem que esse número pode chegar a 33 milhões de pessoas. Em 2024, mais de 470 mil brasileiros foram afastados do trabalho por transtornos mentais e comportamentais, um recorde. Os casos de Burnout no Brasil foram, no ano retrasado, seis vezes superiores aos registrados em 2021.

Já os afastamentos pelo INSS cresceram quase 1000% na última década. Segundo uma pesquisa nacional, mais de 1.500 bancários e bancárias se identificam com os sintomas da Síndrome de Burnout.

"É fundamental debater com a categoria os efeitos do assédio moral e dos modelos de gestão dos bancos, que estão adoecendo os

trabalhadores. Tenho certeza que este livro e o debate irá contribuir para a nossa luta em defesa de um trabalho que garanta mais qualidade de vida para a nossa categoria", completa Edelson.

VALORIZANDO A FAMÍLIA

Lula sanciona lei que ampliará licença-paternidade de 5 para 20 dias

Bancários já têm garantido este direito previsto na Convenção Coletiva desde 2016, reafirmando a importância dos sindicatos para a categoria

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou, na terça-feira passada (31/3), o projeto de lei que amplia a licença-paternidade no Brasil. Com a nova norma, o benefício será estendido gradualmente dos atuais cinco dias para 20 dias. A partir de 2027, a licença passará para 10 dias; em 2028, para 15 dias; e, em 2029, chegará a 20 dias. "A mulher já conquistou o mercado de trabalho, mas o homem ainda não conquistou a cozinha. Essa lei vai ensinar os homens a dar banho em criança, a acordar de noite para cuidar quando ela chora. Ele vai ter que



A ampliação da licença-paternidade garante mais tempo para os pais ficarem com os bebês recém-nascidos e ajudarem as mães num momento tão especial para as famílias

aprender a trocar fralda. É uma lei que eu sanciono com muito

prazer", comemorou o presidente da República.

A categoria bancária, mais uma vez, saiu na frente na conquista de direitos graças a organização coletiva dos sindicatos: desde 2016 os 20 dias de licença-paternidade estão previstos na Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) da categoria, bastando para isso, fazer o curso de Paternidade Responsável oferecido pelo Sindicato.

BENEFÍCIOS DA LEI

Com esta nova lei, que esten-

de este direito para toda a classe trabalhadora, os pais poderão participar mais ativamente dos cuidados com filhos recém-nascidos ou adotados, compartilhando responsabilidades com as mães.

A medida representa mais uma importante vitória para os trabalhadores no atual governo, ao valorizar o convívio familiar nos primeiros momentos de vida da criança. A proposta é também o resultado de reivindicações do movimento sindical junto ao Poder Executivo e ao Congresso Nacional.

NA PALMA DA MÃO

INSS: pedido de benefício pode ser feito digitalmente

Veja o passo a passo para solicitar o auxílio-doença através do Atestmed, sem perícia presencial



O Ministério da Previdência Social (MPS) e o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) lançaram no dia 23 de março, através da Portaria Conjunta MPS/INSS Nº 13, o Novo Atestmed, o mecanismo do INSS que permite a concessão do auxílio-doença (benefício por incapacidade temporária) através da análise documental online, sem perícia presencial. Entre as novas regras, está a ampliação do prazo máximo dos benefícios concedidos via Atestmed, dos atuais 60 dias para 90 dias e o mecanismo passa a ser um ato médico-pericial completo, com caráter técnico e formal, e não mais mera conferência documental. A estimativa do Ministério da Previdência é de que as mudanças possam reduzir em até 10% a demanda por perícia presencial.

PRINCIPAIS MUDANÇAS

Entre as principais alterações, estão: ampliação do prazo máximo do benefício de 60 para 90 dias; o segurado pode recorrer da decisão tomada via análise documental; quando um be-

nefício cessado indevidamente por análise documental for reavaliado, pode ser restabelecido o mesmo benefício anterior; o segurado pode solicitar prorrogação do afastamento concedido via análise documental; para concessão de benefício acidentário (B91), via Atestmed, a Portaria exige o reconhecimento do Nexo Técnico Previdenciário (NTP) pela Perícia Médica Federal; Pedidos via Central 135 ficam pendentes até anexação dos documentos. Antes o segurado tinha 5 dias para anexar os documentos.

BENEFÍCIOS ACIDENTÁRIOS (B91).

Já em relação ao reconhecimento do Nexo Técnico Previdenciário (NTP) para concessão de benefício acidentário (B91), a portaria não deixa claro quais serão os critérios utilizados.

“O Sindicato defende que seja levado em conta para o reconhecimento da NTEP, o chamado nexos presumido, conforme determinado em lei, que consiste no cruzamento de dados entre o CID - Classificação

O Passo a passo do pedido de benefício do INSS

No aplicativo Meu INSS ou no site do Meu INSS, faça o login com seu CPF e senha do gov.br

- Na primeira tela, escolha: Novo Benefício ,depois Pedir benefício por Incapacidade;
 - Leia as informações sobre o Benefício e clique em Avançar;
 - 3 - Clique em Contatos – Atualize seus contatos ou confirme se estão corretos. Clique em Aceitar receber notificações pelo Whatsapp e Aceitar acompanhar o andamento do processo por e-mail, 135 ou Meu INSS. Clique em Avançar;
 - Clique em Dados do Pedido – Selecione : Requerente Titular ou Procurador ou representante e clique em Avançar;
 - Escolha Tipo de Benefício : Temporária (Auxílio por Incapacidade Temporária). Clique em Estou Ciente da análise do tipo de incapacidade;
 - Responda Não para a pergunta “A pessoa estava presa em regime fechado na data da incapacidade?” - Fique atento neste item, pois caso coloque sim indevidamente, o INSS vai negar seu benefício;
 - Selecione Empregado/Desempregado – Conforme o caso (se tiver sido desligado, dê entrada como Desempregado);
 - Informe a data do último dia trabalhado (Se tiver a DUT emitida pela empresa, anexe esse documento);
 - Selecione se recebe Salário Família (SIM ou NÃO);
 - Escolha SIM para “A pessoa ficou sem trabalhar a partir da data de afastamento do trabalho ou atividade atual?”
 - Coloque a Data do Início dos Sintomas.
- Deve ser a data em que você começou a perceber os sintomas do seu adoecimento, mesmo que ainda não tenha se afastado;
- Descreva os Sintomas (máximo 2 mil caracteres).

Internacional de Doenças - e a CNAE - Classificação Internacional de Atividade Econômica - de acordo com a epidemiologia de cada categoria. Por exemplo, quando um bancário apresenta um atestado médico de afastamento por LER /Dort, ou ainda de transtornos relacionados com a saúde mental, os peritos devem conceder o benefício como acidente de trabalho (B91) e, se não for concedido como B91, devem justificar o motivo. Entretanto, hoje os peritos não apresentam esta justificativa”, explica o diretor de Saúde do Sindicato, Edelson Figueiredo.

PROCURE O SINDICATO

O Sindicato orienta que os bancários que se afastem procurem o Sindicato para orientações, uma vez que no caso de doença relacionada com o trabalho é necessário encaminhar a CAT (Comunicação de Acidente de Trabalho) para que o benefício seja devidamente reconhecido como B91, garantindo assim a estabilidade.

Confira em nosso site, como descrever os sintomas para solicitar o auxílio-doença e o passo a passo completo: www.bancarios.rio.org.br.

BANCÁRIO

Presidente: José Ferreira Pinto – Av. Pres. Vargas, 502 /17º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 – Centro – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – **Sede Campestre** - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 (Pechincha/Jacarepagua) – **Secretaria de Imprensa** (imprensa@bancariosrio.org.br) – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de Imprensa:** Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), José Pinheiro (Banerj/Itaú) - **Editor:** Carlos Vasconcellos - MTb 21335/RJ - **Redator:** Carlos Vasconcellos e José Olintho Contente - **Diagramador:** Marco Scalzo - **Fotos:** Nando Neves - **Secretário de Imprensa:** Celedon Broca – Secretaria de Cultura (cultural@bancariosrio.org.br) - Tel.: 2103-4150 – Secretaria de Bancos Públicos (bancospublicos@bancariosrio.org.br) Tels.:2103-4122/4123 – Secretaria de Bancos Privados (bancosprivados@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4121/4124/4172 – Secretaria de Saúde (saude@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4110/4116/4149/4176 – Secretaria do Jurídico (juridico@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4104/4125/4128/4173 – Impresso na 3 Graph - Distribuição Gratuita - Tiragem: 10.000

Protestos contra fechamento de agências e demissões continuam nesta semana

Sindicato dá prosseguimento à campanha nacional na defesa do emprego da categoria e pelo direito da população ao atendimento presencial

Fotos: Nando Neves



Atividade do Sindicato no Bradesco em defesa do atendimento à população, respeito à Lei Antifilas e defesa do emprego da categoria. No Itaú, a população sofre com demora para o atendimento por causa das demissões e fechamento de agências

O Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro vai dar continuidade, nesta semana, aos protestos contra o fechamento de agências e as demissões nos bancos privados. Estão confirmadas atividades no Itaú e no Bradesco.

NÚMEROS ALARMANTES

O Bradesco anunciou que planeja fechar de 600 a 700 agências ainda este ano no país. Já foram extintas 300 agências, sendo 26 na cidade do Rio de Janeiro, to-

talizando 2.092 demissões, sendo 351 na capital fluminense. “O fechamento de unidades físicas resulta sempre em demissões, sobrecarregam ainda mais os funcionários que continuam trabalhando nas agências que permanecem abertas e prejudica a população, especialmente os idosos, que acabam tendo que se deslocar mais longe de suas casas para pagar contas, fazer depósito ou sacar dinheiro. Os idosos, que têm dificuldade em utilizar as plataformas digitais são os mais

prejudicados”, explica o diretor do Sindicato e representante da COE (Comissão de Organização dos Empregados) do Bradesco, Leuver Ludloff. “Defender o direito da população de utilizar o atendimento presencial é defender o emprego da categoria”, completa o dirigente sindical.

METAS QUE ADOCEM

Já o Itaú Unibanco intensificou o fechamento de agências físicas em 2025, com 319 unida-

des encerradas e há planos para fechar mais 188 até maio deste ano. Ao todo, foram cortados no maior banco privado do país, 3.200 postos de trabalho. “Além do medo de ser demitido, os bancários estão adoecendo com a pressão e o assédio moral exercidos para o atingimento de metas. Vamos continuar denunciando à opinião pública a gestão desumana dos bancos que explora os bancários”, afirma o diretor do Sindicato Gilberto Leal, que é funcionário do Itaú.

Modelo de comissionamento do Super Caixa 2026 é ainda pior que o anterior

Representação dos empregados critica novas regras que ampliam condicionantes para pagamento da comissão e aumentam pressão por metas - modelo de comissionamento - consideram o programa previsto para 2026 ainda pior do que o que estava vigente anteriormente. No novo modelo, o comissionamento passa a depender também do lucro do banco; há uma nova forma de avaliação, que amplia o número de indicadores e o sistema de níveis pode reduzir os valores recebidos.

Além de expressar a insatisfação dos trabalhadores com o Super Caixa 2026, a CEE-Caixa (Comissão Executiva dos Empregados) apresentou, no encontro, propostas de mudanças e solicitou a realização de uma reunião específica com a Caixa para tratar do tema. “Nós entendemos que não pode haver trabalho sem remuneração, portanto o trabalha-

dor precisa receber a comissão da venda que fez. Vendeu, recebeu! Simples assim”, explica o diretor de Administração do Sindicato do Rio e representante da CEE-Caixa (Comissão Executiva dos Empregados), Rogério Campanate.

A análise feita pela Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT), assessorada pela CEE-Caixa, aponta que as alterações ampliam as condicionantes para o pagamento da comissão, aumentam a complexidade do sistema de metas e podem dificultar o acesso dos trabalhadores aos valores previstos no programa.

PRINCIPAIS ALTERAÇÕES

Entre as principais mudanças está a inclusão de uma nova condição para o comissionamento: o pagamento passa a depender também do lucro líquido contá-

bil da Caixa no semestre. Antes, a comissão estava diretamente relacionada ao cumprimento das metas estabelecidas para as unidades e equipes. Outro ponto destacado pelas entidades sindicais é a adoção de um novo modelo de avaliação baseado em múltiplas dimensões de desempenho, ampliando o número de indicadores utilizados para medir resultados. Também foi introduzido um modelo escalonado de comissionamento, com cinco níveis de pagamento, o que pode reduzir o valor final recebido pelos trabalhadores quando os níveis mais altos não são atingidos. O regulamento altera ainda critérios operacionais importantes, como o aumento do tempo mínimo considerado para apuração do resultado em uma unidade e mudanças na forma de cálculo do teto da comissão.

Na avaliação dos sindicatos, as mudanças reforçam um mo-

delo de gestão cada vez mais baseado em metas e pressão por resultados, o que tem contribuído para o adoecimento dos trabalhadores.

Os empregados defendem a retirada da condicionante de lucro para pagamento da comissão; a simplificação dos critérios e indicadores utilizados na avaliação; a manutenção de regras que não prejudiquem trabalhadores que mudam de função ou unidade durante o período; e maior transparência sobre o orçamento total destinado ao comissionamento. Os dirigentes sindicais já haviam levantado essas questões na reunião do último dia 31 de março e solicitaram um novo encontro para esta quarta-feira, 8 de abril. Até o fechamento desta edição, o banco ainda não havia confirmado a data do encontro. Novas informações, acompanhe no site www.bancariosrio.org.br.

PARTICIPE DA VOTAÇÃO

Segundo turno das Eleições na Funcef vai até quinta-feira (9)

Confira quem são os candidatos apoiados pelo Sindicato, Contraf-CUT e Fenae

O segundo turno das Eleições Funcef 2026 começaram na segunda-feira (6) e segue até quinta-feira, dia 9 de abril. O Sindicato lembra que é relevante a participação dos empregados e empregadas da Caixa Econômica Federal na votação que vai definir os representantes dos participantes na Diretoria de Benefícios, no Conselho Deliberativo e no Conselho Fiscal da Fundação pelos próximos quatro anos.

COMO VOTAR

Para votar é muito simples. Basta apontar o seu celular ou smartphone para o QR Code na imagem desta matéria ou entrar no site da Funcef: www.funcef.com.br.

No primeiro turno a votação

teve um número recorde de participantes: 43 mil eleitores e a expectativa é de que a participação neste segundo turno possa ser ainda maior.

APOIO DO SINDICATO

A diretoria do Sindicato, por maioria, aprovou o apoio aos seguintes candidatos: para a Diretoria de Benefícios, o atual diretor eleito, Jair Pedro Ferreira, número 100, que busca a reeleição e apresenta resultados positivos para os participantes. Durante sua gestão, a Funcef passou a apresentar um cenário mais positivo, com melhora no desempenho dos planos e avanços importantes em temas históricos.

No Conselho Deliberativo, vão para o segundo turno Selim

Antônio de Salles e Ana Carolina Correa de Melo, número 200. Já no Conselho Fiscal, Jesse Krieger (titular) e João Henrique Delibaldo (suplente), número 300, que também contam com o apoio da Contraf-CUT, Fenae e do Sindicato.

“O bom desempenho do Jair Ferreira a frente da diretoria de Benefícios que tem nos trazido várias boas notícias nos dá a certeza de que ele deve exercer um novo mandato. Importante também elegermos o conselho deliberativo e o conselho fiscal e com isso reforçamos o compromisso com os participantes”, afirma o presidente do

Sindicato do Rio José Ferreira.



BANCO DO BRASIL

Chapa 2 Previ para os Associados tem apoio do movimento sindical

Começa no dia 13 e vai até 27 de abril a votação para a eleição dos representantes dos funcionários do Banco do Brasil na Previ. A Chapa 2 Previ para os Associados é a que conta com o apoio de todo o movimento sindical e associações representativas do funcionalismo do BB.

Na votação será eleito um representante dos funcionários para a diretoria de Administração e um para a de Planejamento; dois para o conselho deliberativo (titular e suplente) e dois para o conselho fiscal (titular e suplente); além de quatro para o Plano 1 (dois titulares e dois suplentes) e quatro para o Previ Futuro (dois titulares e dois suplentes).

O diretor da Secretaria de Bancos Públicos do Sindicato e integrante da Comissão de Funcionários do BB (CEBB), Alexandre Batista, ressaltou a importância da participação de todos na votação, para garantir a Previ do futuro. “A Chapa 2 Previ para os Associados tem os candidatos mais preparados profissionalmente, sendo a chapa de unidade, com o apoio de todas as entidades sindicais e associações representativas do funcionalismo do banco”, afirmou.



CANDIDATOS A DIRETOR

O candidato a diretor de Administração da Chapa 2, Alencar Ferreira, possui vasto conhecimento na área de previdência complementar, aliado a uma sólida formação adquirida através de cursos no exterior. Essa combinação de experiência prática e aprendizado internacional o capacita a enfrentar desafios complexos, sempre buscando soluções inovadoras e eficientes no campo da previdência. A candidata a diretora de Planejamento, Lissane Holanda, com mais de 23 anos de experiência no setor financeiro e atuando



como diretora de planejamento, está mais do que preparada para enfrentar esse desafio. Sua trajetória sólida e seu profundo conhecimento do mercado financeiro a tornam uma líder estratégica, capaz de tomar decisões acertadas e conduzir projetos de forma eficaz.

COMO VOTAR

Podem votar os ativos, no site e aplicativo da Previ, terminais de atendimento (TAA) do BB e terminais SiSBB. Já aposentados, pensionistas, funcionários em afastamento e demais participantes têm a opção de votar no site e aplicativo da Previ